

57.00



GOVERNO DE RORAIMA
"Amazônia: Património dos Brasileiros"

PROJETO DE LEI Nº 063 DE 11 DE SETEMBRO DE 2006.

"Revoga o art. 8° da Lei n° 516, de 10 de janeiro de 2006, que dispõe sobre a pesca no Estado de Roraima, estabelecendo medidas de proteção à ictiofauna e dá outras providências."

O GOVERNADOR DO ESTADO DE RORAIMA

Faço saber que a Assembléia Legislativa aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica revogado o art. 8º da Lei nº 516, de 10 de janeiro de 2006.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 11 de setembro de 2006

OTTOMAR DE SOUSA PINTO Governador do Estado de Roraima



LIDO NA SESSÃO DO

DIA_

GOVERNO DE RORAIM
"Amazónia: Patrimônio dos Bras

MENSAGEM GOVERNAMENTAL N° 074 DE

DE SETEMBRO

DE 2006.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RORAIMA E EXCELENTÍSSIMOS SENHORES DEPUTADOS ESTADUAIS

Encaminho a Vossa Excelência, para apreciação dessa Augusta Casa Legislativa, o anexo Projeto de Lei que "Revoga o art. 8° da Lei n° 516, de 10 de janeiro de 2006, que dispõe sobre a pesca no Estado de Roraima, estabelecendo medidas de proteção à ictiofauna e dá outras providências."

Ao analisar com acuidade o texto da Lei 516/06, aprovada pelos nobres Deputados Estaduais e com a preocupação de respeitar a ordem jurídica e resguardar o interesse público, entendi por bem solicitar a Vossas Excelências a revogação do dispositivo abaixo indicado:

"Art. 8° O pescador amador ou convencional poderá transportar até 30 Kg (trinta quilogramas) de pescado de escama ou couro, todos com cabeça, bem como, mais de um exemplar de qualquer espécie".

O dispositivo supra, possui vício insanável na medida em que a inadequação e ambiguidade do texto ferem a legislação federal e estadual pertinente:

- I A expressão "pescador amador ou convencional causa ambigüidade de interpretação quando se observa o que estabelece a própria Lei Estadual da Pesca:
 - 1 O art. 4º indica quatro Categorias de Pescas permitidas no Estado:

· Científica, Profissional, Amadora, e Subsistente.

- 2 O Parágrafo único, do mesino artigo, estabelece para as categorias Profissional e Amadora duas modalidades para cada:
 - · A categoria Profissional subdivide-se nas modalidades Profissional Convencional e Profissional Ornamental; e
 - · A categoria Amadora subdivide-se nas modalidades Amadora Convencional e Amadora Esportiva.

As duas categorias têm, portanto, a modalidade "convencional", fato pelo qual poderia entender-se que o limite de transporte de pescado seria o mesmo tanto para a modalidade "pescador amador convencional quanto para a categoria "pescador profissional convencional.





GOVERNO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasíleiros"

II - Em relação aos limites de captura, o art. 8° fere a legislação federal quando estabelece em "até 30 kg (trinta quilogramas) de pescado de escama ou couro, todos com cabeça, bem como, mais de um exemplar de qualquer espécie" quando se faz a leitura das seguintes normas:

- 1 Portaria IBAMA N° 30, de 23 de maio de 2003 que estabelece normas gerais para o exercício da **pesca amadora**, fixa em seu art. 6° o limite para pescador amador de águas continentais em 10 kg de peixe, mais um exemplar.
- 2 Instrução Normativa do Ministério do Meio Ambiente IN MMA nº 43, de 18 de outubro de 2005, que estabelece normas para o período de proteção à reprodução natural dos peixes, temporada 2005/2006/2007, estabelece, durante esta temporada, o período de defeso da piracema no Estado de Roraima entre o 1 º de março e 30 de junho; época em que estabelece, também, os limites de captura em 10 kg de peixe para subsistência das populações ribeirinhas e 5 kg de peixes mais um exemplar aos pescadores amadores, desde que, utilizem linha de mão ou vara, linha e anzol.

Vale ressaltar que a edição da Lei nº 516/06, conhecida, também, como Lei Estadual da Pesca, expressa a decisão do Estado em proteger e disciplinar o aproveitamento da fauna aquática no território estadual. A aplicabilidade desta Lei e de seus regulamentos terá como resultados a redução substancial dos crimes praticados contra a fauna aquática, o crescimento da população de peixes e quelônios e conseqüentemente a melhoria qualidade de vida da população que consome, subsiste ou explora economicamente esses recursos ambientais.

Da forma como o texto está redigido, a expressão "mais de um exemplar de qualquer espécie" permite a pesca, sem limites, de qualquer espécie tanto pela categoria profissional quanto pela categoria amadora o que poderia causar danos irreparáveis à ictiofauna resultando em desequilíbrio dos ecossistemas.

Nesse sentido, cabe observar os seguintes mandamentos:

"Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". (Constituição Federal);

"Art. 166. O meio ambiente ecologicamente equilibrado é direito de todos, e é dever do Estado, dos Municípios e da coletividade defendê-lo e preservá-la para as gerações presentes e futuras, garantindo-se a proteção dos ecossistemas e o uso racional dos recursos ambientais". (Constituição Estadual).

Palácio Senador Hélio Campos Praça do Centro Cívico s/nº · CEP: 69.301-380 · Boa Vista-RR − Brasil PABX: 0**(95) 623-1410 · Fax: 0**(95) 623-2344/623-9945





GOVERNO DE RORAIMA

"Amazônia: Patrimônio dos Brasileiros"

Por fim, vale lembrar que o texto original do referido artigo foi modificado durante o processo de apreciação e aprovação dessa Augusta Casa, motivo pelo qual solicito sua revogação.

Na certeza de contar com o apoio irrestrito dos nobres parlamentares, essas são as razões e considerações que faço ao submeter, a essa Douta Assembléia Legislativa do Estado de Roraima, a proposição em pauta.

Palácio Senador Hélio Campos/RR, 11 de setembro de 2006.

OTTOMAR DE SOUSA PINTO

Governador do Estado de Royaima